



**UNIAO FIGUEIRENSE**

ORGÃO do CENTRO DEMOCRATICO D. AFFONSO COSTA

Proprietario e redactor gerente — JOSÉ MIGUEL F. DAVID

Tiragem 1:000 exemplares

Editor e redactor principal — LENCASTRE E BARROS  
Comp. e imp nas oficinas da União Figueirense

ASSIGNATURAS  
Portugal e Colonias

Anno. . . . . E. 1,20 (1\$200)  
Estrangeiro . . . . . E. 2 (2\$000)  
Numero avulso. . . . . 3 centavos (30)  
Anuncios preços convecionados

# AO POVO

**A' URNA PELO PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ!**  
**A' urna pelos amigos do Governo que tem feito uma administração honesta e digna da gratidão de todos os portuguezes!**

O nosso Partido é o unico que tem feito melhoramentos no concelho de Figueiró dos Vinhos, impondo-se pela sua honestidade e pela disvelada attenção que lhe merecem os interesses d'esta terra!

O nosso Partido vae, pela primeira vez, disputar as eleições e é justo que todos os eleitores do concelho lhe dispensem a sua confiança na administração municipal, para que possa executar o seu programma em beneficio d'esta terra, bem digna de melhor sorte do que aquella que tem tido. Todos os figueiroenses, que querem o progresso da sua terra, têm o dever indeclinavel de ir á urna pelo Partido que está no poder e que mais e melhores beneficios pode alcançar do Governo.

O povo já não pode ter illusões a respeito das vantagens que tem em votar na lista do nosso Partido:

E' preciso não consentir que nos levem a comarca, e só o nosso Partido pode conseguir isso. E' preciso que a Ponte das Bairradas vá por deante, e só o nosso Partido pode alcançar tão importante melhoramento. E' preciso reconquistar algumas das freguezias que nos foram roubadas, e só o nosso Partido tem probabilidades de realisar essa justa aspiração. E' preciso acabar, de vez, com o analfabetismo em todo o concelho, creando-se mais escolas moveis, e só o nosso Partido pode levar isso a eff. ito. E' preciso ligar as freguezias com Figueiró, solicitando do Governo o seu valioso auxilio, e so o nosso Partido tem auctoridade para o fazer.

*Que esperanças pode o Povo ter já nas promessas dos seus antigos dirigentes, se elles nada têm feito até hoje a bem d'esta terra?*

Todos os eleitores têm o direito de votar na lista do Partido que mais convem aos seus interesses, e esse Partido é o **PARTIDO REPUBLICANO, é o PARTIDO DO GOVERNO, é o PARTIDO DO POVO!**

Votar na nossa lista é dar uma publica demonstração de sympathia pela obra gloriosa do Partido Democratico, que aliviou o Povo das pesadas contribuições que pagava ao Estado e á Camara; é contribuir para o bem estar da Republica e felicidade da nossa querida Patria; é cooperar no engrandecimento e prosperidade de Figueiró dos Vinhos!

## A' URNA PELA REPUBLICA E PELA PATRIA!

### Lista e programma do Partido Republicano Portuguez para as proximas eleições:

Procurador á Junta Geral — Dr. Antonio Bebiano Correia, effectivo; Joaquim Miguel de Carvalho, substituto.

PARA EFFECTIVOS	PARA SUBSTITUTOS	PROGRAMMA	PROGRAMMA
Alfredo Simões Pimenta, jornalista.	Manoel da Silva Telhada, proprietario.	— Illuminar todas as ruas e praças da villa a luz electrica, municipalizando esse serviço ou auxiliando a iniciativa particular n'esse sentido.	— Instar pela construção de um caminho de ferro que, partindo de Leiria, ligue aquella cidade com Pombal, Ancião, Figueiró, Castanheira de Pera e Gouveia.
José Miguel Fernandes David, commerciante.	Carlos Liborio, commerciante.	— Illuminar a petroleo ou a acetileno todas as freguezias rurais.	— Desdobrar o partido medico municipal, de modo a que sejam dadas consultas gratuitas, duas vezes por semana, nas sedes das freguezias.
João Ferreira de Carvalho, proprietario.	Jeronymo Rodrigues Pinhão, industrial.	— Criar escolas para ambos os sexos em todas as povoações importantes do concelho.	— Ligar as sedes de todas as freguezias do concelho com a villa, por meio de estradas macadamizadas.
José Manoel Godinho, commerciante.	Antonio Ferreira, negociante.	— Solicitar do governo mais escolas moveis, afin de conseguir que em 3 annos não haja um unico analfabeto em todo o concelho.	— Construir fontes publicas em todas as povoações do concelho, em conformidade com os preceitos da hygiene.
Manoel Qnaresma Paiva, proprietario.	Manoel Lopes Agria, proprietario.		— Criar e prover um logar de parreira municipal
Manoel Dias Coelho, proprietario.	Manoel Pedro dos Santos, proprietario.		— Construir um mercado coberto e um jardim publicos.
João Arthur de Sousa Manso, proprietario.	Manoel Nunes dos Santos, proprietario.		— Fundar um asylo de mendicidade
Antonio Rodrigues Baião, proprietario.	Victorino dos Santos, commerciante.		— Promover junto dos poderes publicos a annexação a este concelho de algumas das freguezias que nos foram roubadas com a transferencia da comarca.
Possidonio Marques, proprietario.	Jesuino Simões Ladeira, proprietario.		— Levantar por deante a construção da Ponte sobre o Zezere, cujos trabalhos de começo já foram postos em arrematação.
José Martins Coimbra, proprietario.	Antonio Godinho, industrial.		
Francisco Simões Agria, proprietario.	José Duarte Moreira, industrial.		
Antonio Simões Salgueiro, proprietario.	José Placido, proprietario.		



## REGISTAMOS

Têm os nossos leitores acompanhado a attitude d'este jornal, que nos ultimos tempos tem feito declarações importantes acerca da orientação que deseja seguir, de molde a não erritar os espiritos, transformando as questões politicas em azedas arremettidas de «soalheiro».

A essas declarações responde-se, umas vezes com desprezível silencio, e outras com provocações que excedem tudo quanto os limites da paciência e da cortesia podem calar.

Continuamos a manter-nos no posto em que nos collocamos, não obstante a interpretação dada à nossa maneira de sentir por quem devia acolhê-la de modo diferente, e vamos registando, para efeitos futuros, as grosseiras aggressões que nos são dirigidas, ao passo que continuamos a chamar para ellas a attenção de quem suppunha nossa culpa de em Figueiró não haver paz e correção, compatíveis com os principios politicos que uns e outros defendam.

E' claro que não abdicamos do desforço que por ventura tenhamos de tomar das inconveniencias que estão sendo dirigidas a amigos nossos, sob os cobardes epithetos que desmiolados imbecis se lembram de architectar; mas, antes d'isso, queremos que se patentei exuberantemente aos olhos de toda a gente que «somos forçados a fazê-lo».

Por enquanto estamos e estaremos onde estavamos e estívimos.

## O nosso anniversario

Respectivamente, dos nossos distinctos collegas «Gazeta de Lisboa» e «Echos da Mocidade» transcrevemos as noticias que seguem e que aquellos nossos illustres collegas inseriram, a proposito do nosso anniversario:

### «UNIAO FIGUEIROENSE

Este nosso collega, que se publica em Figueiró dos Vinhos, órgão do partido democratico, que defende com ardor, completo com a publicação do seu numero 156, tres annos de existencia. Pelo acontecimento a «Gazeta de Lisboa» felicita o seu illustre collega e deseja-lhe longa vida e muitas prosperidades.»

### «PELA IMPRENSA

União Figueiroense — Com o numero 156, entrou no 4.º anno da sua publicação este belo semanario dirigido pelo sr. José Miguel Fernandes David. Desejamos-lhe um futuro risonho.

— Aos dois collegas, os nossos agradecimentos pela captivante gentileza, com que se dignaram honrar a «União Figueiroense.»

### Propaganda Eleitoral Comícios

No dia 23 na Castanheira de Pera e Graça; no dia 25 em Villa Facaia.

## Loteria do Natal

Approxima-se o mez de dezembro, em que se deve realisar a grande loteria, sendo o premio maior de 240 mil escudos. O nosso amigo Manoel Martins Travassos, considerado proprietario da casa de cambio e loterias, da Rua dos Poyaes de S. Bento, 57 e 59, em Lisboa, tem farto jogo de bilhetes e cautelas, que fornece promptamente para a provincia, a quem lhe fizer qualquer encomenda.

A casa de loterias de Manoel Martins Travassos, é justamente apreciada em Lisboa, como sendo uma das mais felizes e afortunadas.

## DISSOLUÇÃO

Os abaixo assignados fazem publico que por escriptura publica lavrada nas notas do notario Joaquim Antunes Ayres Buraca, desta villa de Figueiró dos Vinhos, dissolveram de commum accordo no dia 18 do corrente, a sociedade que entre elles irregularmente existia sob a firma Jorge Llansol & C.ª Limitada, ficando todo o activo e passivo a cargo do primeiro signatario.

Benjamin Augusto Mendes  
Jorge Eugenio Llansol

## CORREIO DE LISBOA

(Do nosso correspondente especial)

A attitude do actual governo perante a opinião publica, não mudaria fosse qual fosse o resultado final das eleições suplementares, que acabaram pelos circulos vagos de eleger os seus representantes no Congresso Nacional.

Do dominio de todos é sabido da derrota que a opposição á lista governamental, teve n'esta ultima prova eleitoral.

Voto livre — foi assim recommendado pelo governo da Republica. Assim foi.

Oxalá que no parlamento os deputados eleitos saibam corresponder á confiança depositada. Alguns fizeram programma dos seus trabalhos no Congresso — veremos se o cumprem como o exige a Democracia.

A experiencia da vida tem-nos trasido algumas desillusões nas luctas politicas, mas o nosso patriotismo e o desejo d'uma esperança de vermos o paiz progredir, faz crer que as paixões dos homens publicos mudam com os tempos...

A victoria alcançada pela urna, é devida ás circunstancias especiaes do governo perante a opinião publica, a quem tem dado exuberantes provas de confiança, para continuar com a forma de proceder, como é proprio.

O paiz comprehendeu que era necessaria esta inoção de confiança. Que era de esperar-se ninguem de fé o duvidava.

Não feriu, nem humilhou nenhum outro agrupamento politico, porque sendo todos republicanos, a differença está nos modos de ver como se hade defender as instituições pela acção governativa.

Na actual vida politica o governo não poderia ter existencia firme no parlamento, mas logo que a maioria é extraordinaria, o regosijo nacional deve evidenciar-se bem justificadamente.

A manifestação ao governo na pessoa do presidente do ministerio tocou as raias do delirio n'esta capital.

Vimos no «Diario do Governo» ha dias uma syndicancia a fazer se aos serviços da Inspeção da 3.ª Circumscripção escolar, determinada pelo illustre ministro da instrucção publica.

Como nos temos referido aos «bons costumes» do inspector escolar de Mogadouro, apresentando ao sr. ministro um trecho d'um documento, que prova quanto bem merecida é outra syndicancia a este evolucionista *emrajé*, pensamos que não será tarde tal medida.

E, tanto assim será, que agradecemos comtudo a delicada attenção do nobre ministro que já teve para com a redacção deste jornal. Pela nossa parte promptamente nos dirigimos pondo á sua disposição quanto podermos cooperar, no interesse de vermos funcionarios honestos e prestigiosos no desempenho das suas funcções.

Não conhecemos o inspector de quem se trata, se não por façanhas que o original documento nos auctorisa a suppor — comtudo a boa moral de cargos d'esta natureza.

Sobre a falta de pondonor e seriedade de caracter em funcionarios superiores como este, tomou bem conta o nobre ministro sr. Sousa Junior, para lhes aplicar as durezas penaes que de tanto carecem certos fiscaes que superintendem na instrucção popular.

Afastal os do serviço é quanto o exige o bom saneamento moral, que á custa do Estado estes escahrachos são agastes damnhos na instrucção, julgando-se impunes de suas gentilezas improprias do professorado.

Portanto, confiado estamos que a attenção solicita de s. ex.ª continue a ser credora da mais alta consideração e reconhecimento publicos.

As aspirações nacionaes, estão na verdade sintetizadas na restauração financeira e na defesa nacional.

Assim é encarado de frente este delicado problema da Administração publica para bem reconstituir o bom credito internacional, por isso o governo democratico preciso se torna manter-se alguns annos mais em sua habitual economia e creação de receitas, sem sobrecarregar o povo portuguez.

A's prosperidades do thesouro publico se deverá, sem duvida, a nossa plena autonomia, para felicitar a bemdita hora da implantação da Republica, tendo a alma e coração d'um estadista ás *direitas*, como é Affonso Costa, no poder.

Tem o governo homens de energia mascula que acompanhiam este eminente homem de Estado, para que o legado vergonhoso da monarchia se transforme, como o exige a honra nacional, n'uma riqueza moral e material d'um povo culto.

Consta nos que no parlamento se tratará, desde logo, acerca da equiparação de vencimentos dos funcionarios publicos (dos ministerios da Marinha, estrangeiro, interior, justiça, fomento e instrucção publica, conforme estão os dos ministerios das: fi-

nanças e colonias — sem causa que tal justifique semelhante desigualdade.

Vimos algures que se promete tratar de tão espinhoso assumpto financeiro o sr. Ricardo Góvões, digno e novel deputado por Lisboa.

A sua isenção e firmeza de caracter garante-nos que se desempenhará distinctamente do que prometeu. Temos a certeza que o grande ministro das finanças, tendo já affiançado que se poderia levantar um credito especial para desde janeiro proximo começar o augmento de vencimentos, facil será com tão boa disposição resolver o decantado augmento. Visto que se exigem oito horas de trabalho ao empregado publico, conforme começou o ministro de instrucção publica, tambem não deve deixar-se sem a remuneração condigna nos seus honorarios.

Assim o esperamos.  
Até á semana.

Asmodeu

18 | 11 | 913.

### JOÃO LOPES DE PAIVA

—Na passada segunda feira sahiu para Lisboa afin de visitar a ex.ª esposa que ha tempos ali se encontra em tratamento, o nosso amigo sr. João Lopes de Paiva e Silva, desta villa

### Carlos Mendes Pa- neiro & Irmão

Com este escriptorio de commissões e consignações, na Rua dos Fanqueiros, 167, 1.º associou-se este nosso amigo de sociedade com seu irmão, Ernesto Mendes Paneiro.

E' um estabelecimento perfeitamente moderno, destinado a alcançar larga freguezia pelas qualidades de caracter, genio activo e emprehendedor de que dispõem os dois socios, filhos do nosso amigo e bemquisto negociante da cidade de Lisboa, o sr. Izidoro Mendes Paneiro, de quem receberam uma instrucção e educação aprimorada.

A nova firma social, possui armazens de retem no Caes de Santarem (Lisboa) e na Amadora. Fornece em larga escala para a Provincia, promptamente, alem d'outros artigos: Cereaes, legumes, sabão, bacalhau, azeites, carnes.

Repetimos são dois bellos caracteres, dotados d'uma probidade e honestidade pouco vulgares.

### JOAQUIM MIGUEL DE CARVALHO

Chegou hontem a esta villa o nosso querido amigo sr. Joaquim Miguel de Carvalho, tencionando regressar a Coimbra no proximo sabbado.

## Necessidade e vantagens das adubações chimicas

Como os demais organismos, tambem os terrenos como as culturas são susceptíveis de ser influenciados por diferentes causas que têm, por

consequencia, exgotarem-se aquellos, tornarem-se fracos, improductivos, por falta de elementos nutrientes e vitalisadores, estiolando, morrendo estas por não encontrarem, no solo exausto e empobrecido, a necessaria alimentação constituída por elementos que variam de terra para terra e de cultura para cultura.

Do que expomos, concluese a imprescindivel necessidade de adubar convenientemente as terras em harmonia com a sua constituição e com as exigencias da cultura que se pretende explorar, proporcionanda a umas e outras, por meio de adubos chimicos adequados e de qualidade garantida, os elementos de que as mesmas carecem para a sua fertilisação e desenvolvimento.

E' da mais comensinha intuição que, precisando cada cultura de determinados elementos assimilaveis para bem se desenvolver e frutificar, é absolutamente necessario corrigir ou melhorar a natural constituição dos terrenos explorados, mediante a applicação de adubos chimicos que vão suprir-lhes as deficiencias productivas ou atenuar-lhes os efeitos de certos elementos peculiares que, porventura e por não se encontrarem convenientemente equilibrados, possam prejudicar as diversas fases culturais com detrimento para o lavrador.

Só assim, por este processo simultaneamente pratico e scientifico, de exito garantido porque assenta em bases inconstestaveis, poderá o lavrador ter a certeza antecipada de ver os seus esforços compensados e as suas despesas retribuidas por uma larga produção, unico fito que deve procurar attingir como justificação dos seus trabalhos agricolas.

Tentar a exploração de qualquer cultura sem adubar convenientemente o terreno respectivo, adicionando-lhe elementos que lhe faltam ou corrigindo os que não estiverem n'uma justa e bem equilibrada proporção a que respeita á indole evigencias vegetativas da cultura, é, positivamente, desassisado processo que só prejuizos acarreta.

Lisboa, 3 | 11 | 913.

José Craveiro da Cruz

### MANOEL QUARESMA PAIVA

Acompanhado de s. ex.ª esposa, regressou de Lisboa o nosso amigo sr. Manoel Quaresma Paiva.

### CLINICA DENTARIA

A. P. GOMES

Consultorio—Rua da Sé, 29  
CASTELLO BRANCO

Extracção sem dor, obturações «Chumbo» a platina, ouro, porcelana e cimento. Dentaduras sem chapa.

Trabalhos garantidos. Preços modicos. Consultas na casa dos clientes ou no Hotel Carreira.



CORRESPONDENCIA

Villas de Pedro, 18.— Afim de repousar alguns dias das fadigas da sua profissão, acha-se entre nós o nosso amigo e correligionario Manoel dos Reis, acreditado negociante e grande proprietario neste lugar. Este nosso amigo fez-se acompanhar por seu filhinho Manoel.

Desejamos-lhe as boas vindas e que permaneça por aqui algum tempo.

— Esteve aqui o nosso amigo e correligionario de Figueiró, Augusto Soares, que veio tomar parte n'uma caçada que os seus amigos d'aqui lhe offereceram. Que nos dê muitas vezes o prazer da sua visita é o que do coração desejamos.

— Depois de uma semana de chuva enfadonha, veio o lindo sol animar a nossa paisagem com grande contentamento dos lavradores que se viam inhibidos de proceder aos trabalhos agricolas da estação. Bom será que o bom tempo continue por alguns dias mais, afim de se poder ainda salvar o milho desta localidade.

Correspondente

Agenda semanal

ANTONIO SIMÕES ROSA

Esteve alguns dias n'esta villa, seguindo hoje para Pedrogam Grande, sua terra natal, o nosso amigo sr Antonio Simões Rosa, estimado commerciante na praça de Lisboa.

JOSÉ C. M. VIDIGAL

Com sua ex<sup>ma</sup> familia passou nesta villa e seguiu para Coimbra o nosso amigo sr José Custodio Martins Vidigal.

— Cumprimentamos nesta villa durante a semana os nossos amigos e assignantes srs Adelino Barreto de Carvalho, do Casalinho; Joaquim Coelho Nunes da Silva, da Graça; Manoel Antonio Lopes; e Eduardo Dias de Carvalho, de Villa Facaia; Possidonio Marques e Antonio Simões Salgueiro, de Aguda; Feliciano Jacintho Lopes David, da Ervideira; Celestino Henriques de Assumpção, da Castanheira de Pera; João Arthur de Sousa Manso, Antonio Rodrigues Baião, Victorino dos Santos e Manoel Nunes dos Santos de Arega; Manoel Nunes, de Pedrogam Grande; Francisco Simões Agria e filho, do Casal.

— Esteve nesta villa o nosso correligionario Alfredo José de Sousa, empregado no collegio das Missões ultramarinas, de Sernache do Bomjardim.

CRIMES

O progresso para bem da humanidade, avassala tudo e todos quasi sem se dar por tal, salvo se os governos e os Povos vivem na apatia.

De geração para geração nota-se a corrente evolutiva, é facto que em umas nações mais que em outras, como nas artes, sciencias, mechanica, industria, etc., tudo progide, para tornar o mais perfeito possivel na orbita celeste, o tempo que o destino nos marcou como um producto que somos da natureza. Porém como o nosso cerebro tem sempre tendencia para receber melhor o mal que o bem, é ler nos jornaes dos diferentes paizes a estatistica, «Crimes»; que perfeição! que ideias, que engenhos! e para ajudar os individuos de

mau caracter de instinctos perversos, lá estão determinados romances baratos com á descripção minuciosa, como se fazem ou devem ser praticados e os animatographos! Mas são as fitas policiaes que dão mais lucros; e muito apreciadas por todas as classes da sociedade. Bandidos notorios que teem passado á historia, se o talento que possuiram e e mesmo os do nosso tempo, se a intelligencia que dedicam ao crime lhes tem dado, para se tornarem uteis ao meio em que vivem, quantas calamidades não se evitavam quantos homens desviados de trilharem uma estrada; mas não querem, o seu desejo é roubar, matar, violar, para muitos não ha regeneração possivel, nem penitenciarias nem castigos corporaes como na livre Inglaterra, ou penas de morte. É-lhes indifferente, seguem como um motu continuo o mal, para esta horda de criminosos, muito pobres que os selvagens antropofagos, porque estes matam por uma necessidade, para comerem.

O nosso rufia da actualidade que veio substituir o antigo e lendario fadista de calça á boca de sino e chapéu desabado do diametro das rodas de um carro, é uma imitação do apache francez, a crueldade não tem limites, por um simples encontro casual. Amor puro, sincero, nada, alguns verdadeiros creanças manejam a navalha e dão uma facada em menos tempo do que se acende um acigarro, batem nos pobres velhos que lhes deram a existencia, roubam-nos e se teem irmãs induzem nas á prostituição, uns tarados completos; e a serie de crimes passionaes que tem havido ultimamente! elles com menos de vinte annos, ellas o máximo desoito. Infeliz gente que amamentou semelhantes abortos.

Nestes meses ultimos nenhum tão repugnante, repelente e odioso como o de Madrid, do capitão Sanchez e sua Luiza, que existencias tão putrefactas, tal pae tal filha, combinam-se alem de outros delictos de mortes já feitos ha annos, para ha pouco na capital de Hespanha, matarem o amante de Luiza, roubaram-no, cortam-no em pedaços, vão esconder os restos num sotão; descobre-se a vilania, são prezos, de averiguação em averiguação a policia vem a saber que o pae era amante da filha e frutos d'esses amores amaldiçoados e nefandos, por duas vezes tendo dado já á luz, os innocentes são mortos á nascença pelos dois, de combinação, por ventura este homem é um analfabeto? Não. Mas muito peor que o rude, porque applicou a intelligencia e a instrução ao crime, preparando assim em muito melhores condições, todas as suas execrandas obras, estudando as vantagens e desvantagens. Elle conforme disseram os telegrammas condemnado á morte e o rebento de tal raiz em 20 annos de trabalhos forçados. Se legislasse não sei mesmo que penalidades acrescentaria ao código penal para todo aquelle que tivesse como amante sua filha, tão abominavel acho o acto.

Augusto de Figueiredo

bre e recorde como que por um patrimonio a rastejar-lhe sobre o coval humilde, onde não ha polido marmore em que se faça esculpir a palavra: — Saudade. — Não pretendo lavrar aqui a cinzel retemperado em mesquinhos odios uma sentença contra as falsas virtudes dos homens que prelibados na honra alheia, apregoam insistentemente a sua.

De mais sei eu de experiencia minha e comigo mesmo que a honra é phrase consagrada por Sócrates a illudir os parvos!

Parvos ou sublimes doidos que imprimem ao sentimento do dever toda a iniciativa gerada e alimentada na sua alma de crentes.

Os que correm pala existencia alheados de si mesmo, trabalhando sempre pela Humanidade, procurando estancar lagrimas dos olhos impulsionados pela miseria, transmittindo por exemplos de sublime abnegação ás gerações que se avizinham, o mais ardente e puro affecto pelos desherdados da fortuna, que na aspera estrada a percorrer, do berço á campa, nem um só dia se lhe estancou dos olhos, o amarellecido pranto. Sim, esses teem de antemão o seu destino trazido na phrase consagrada — parvos — que não souberam governar a vida!

João Coelho Graça, trabalhador infatigavel pela Republica, o cidadão austero e virtualmente honrado, morreu pobre, a mão crispada e aspera da morte, sufocou-lhe todas as aspirações da sua alma de crente muito em antes de se realizarem as suas aspirações. Melhor assim, se pertencesse ainda a esta vida, teria de exahalar o ambiente da sociedade de hoje a mortificada agonia, toda desmanchada em illusões desfeitas. Viveu pobre, Coelho Graça pobre morreu, mas deixou ao Partido Republicano, memoria que poucos apreciam, mas que vale tudo — um nome honrado. — E' pouco, é muito? Não sei de melhor legado, para entesourar os problemas da vida, nas molduras aprumo que adornam a camara ardente onde idemoram os restos de um morto querido, sob o resguardo de uma honra onde sem receios de meeticuloso escrupulo, se pôde gravar uma legenda perpetua. — Dorme aqui um crente e infatigavel Republicano.

E mais nada.

Augusto de Figueiredo

Eleições de deputados

A vitória do governo

Realisaram-se no ultimo domingo as eleições parciais para deputados.

O governo alcançou 35 das 37 vagas que se disputava.

Foi uma derrota formidavel para os partidos da opposição. Houve assembleias em Lisboa onde os evolucionistas apenas alcançaram 3 votos e concelhos na provincia onde nem um voto tiveram, como em Santo Thirso.

O povo affirmou assim de uma maneira clara, positiva e iniludivel que approvou a orientação do actual governo.

Em Figueiró tambem o regosijo foi geral, queimando-se muitos foguetes e percorrendo as ruas da villa, acompanhada de muito povo, a philharmonica democratica.

Aguda, 18.— A victoria alcançada pelo governo nas eleições causou aqui profunda sensação. Os nossos correligionarios queimaram pela noite adiante muitos foguetes e morteiros. Viva á

Republica! Viva a Patria! Viva o Governo!

Areaga, 18.— Logo que foi conhecido o resultado das eleições, foi aqui muito commentada a derrota dos nossos adversarios.

Os republicanos de Areaga regosijam se por esse facto.

Castanheira de Pera, 18.— Foi aqui delirantemente festejada a grande victoria do Partido Democratico nas ultimas eleições.

Organisou-se uma brilhante marcha aux flambeux que percorreu as ruas e praças d'esta localidade, incorporando se n'ella muitas centenas de pessoas que davam repetidos vivas á Patria, á Republica, ao Partido Republicano e ao eminente estadista Dr. Affonso Costa.

O regosijo é geral.

Villas de Pedro, 18. — O grande triumpho alcançado pelo Partido Republicano Portuguez nas eleições suplementares para deputados causou grande entusiasmo entre os nossos correligionarios desta localidade por verem que o povo sabe comprehender o quanto deve á grande obra patriótica de Affonso Costa e corresponder aos esforços empregados pelo grande estadista a favor dos humildes.

Os habitantes d'esta localidade, apesar de viverem n'um cantinho, entre serranias, sentem pulsar vivamente o seu patriotismo e por isso se congratulam com o triumpho governamental que veio consolidar o actual governo e a integridade da nossa querida Patria.

Correspondente.

VENDA DE PROPRIEDADES

Vendem se algumas terras de sementeira de rega com grandes e boas testadas de matto, no lugar do Forno Tcheiro,

Vende-se tudo em globo ou em parcelas. Quem pretender dirija-se a Carlos Liborio Figueiró dos Vinhos

Biciclete. Vende se uma Biciclete em bom estado por preço relativo, quem pretender dirija se a Domingos dos Santos Moraes. Carapinhal.

J. Paiva & A. Fraga

Ourives-Joalheiros  
6, Rua de Palma, 12 — LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguém pode competir (embora haja quem se incommode por vendermos tão barato). Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Cordões, correntes, anneis, alfinetes e mais objectos de ouro, só pelo pezo.

6 e 8 — Rua de Palma — 10 e 12  
Não confundir — 1. Fraga subindo a rua — Telephone 3676

Casa. Vende-se uma em Villas de Pedro, ao Castello, preço modico. Nesta redação se diz.

VENDA DE DOIS PREDIOS. Vendem-se dois predios de casas sitas no Bairro Theophilo Braga, n'esta villa, á beira da estrada com quintaes e agua. Nesta redação se diz.

Engenho para tirar agua

Por motivo de se ter montado um AERMOTOR, vende-se um engenho ainda novo em boas condições. Quem pretender pode dirigir-se a Jeronymo Rodrigues Pinhão — Figueiró dos Vinhos.

PRELO EM BOM USO

Vende-se um prelo moderno, com pouco uso e muito apertado. Tira 200 exemplares por hora, podendo d'uma só vez meter-se na machina 50 exemplares. Dirigir a José Miguel Fernandes David. Figueiró dos Vinhos

LOTERIA

DA

Santa Casa da Misericordia de Lisboa

1.º premio... 240.000\$00  
2.º premio... 30.000000

EXTRAÇÃO A 24 DE DEZEMBRO DE 1913

Bilhetes a..... 100\$00  
Quadragessimo a 2\$50

A Thesouraria da Misericordia encarrega-se de remeter todos os pedidos de bilhetes ou de suas fracções para a provincia quando acompanhadas da respectiva importancia e mais 7 centavos e meio para o porte e registo do correio.

O nome e residencia em caracteres bem legiveis. As importancias a remeter ao «Thesoureiro da Misericordia» podem ser em notas, vales, cheques, ordens postaes ou valores de facil cobrança, de maneira segura a evitar extravios.

Aos compradores de 5 ou mais bilhetes inteiros abona-se a comissão de 3 por cento.

Remetem-se listas a todos os compradores. Lisboa, 10 de outubro de 1913.

O thesoureiro  
L. A. de Avellar Tellse

Tavares Gorjão.

João Coelho Graça

RECORDANDO

(Continuação)

Desculpem me os leitores deste semanario — «União Figueiroense», que um companheiro a outro companheiro, que no olvido da sua eterna morada, o lem-



# O BARATEIRO DO POVO

## ESTAÇÃO DE INVERNO

E' enorme o sortido que a casa «O Barateiro do Povo» tem recebido e continua recebendo, de todas as fazendas proprias para a estação de inverno. E' esta casa que maior sortido tem e que mais barato vende.



**Artigos de ocasião** Calçada de agasalho em feltro para homem, senhora e creança.  
**Chancas** de verniz e bezerro de todas as medidas.

**Cobertores** de lã e algodão da mais alta «phantasia»  
Camas de ferro, lavatorios, colchonia, baldes, regadores, cadeiras. **NOTA**—Manda-se vir pelo preço da fabrica qualquer model em madeira de mogno ou outra que o freguez escolha.



**Chapeus** da mais alta novidade.

Visitem «O BARATEIRO DO POVO». Rua Luiz Quaresma Val do Rio  
O proprietario JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

MACHINAS SINGER  
A PRESTAÇÕES DE 500 REIS SEMANAES



A ROUPA QUE VESTE A  
HUMANIDADE  
FOI COSIDA COM A  
MACHINA  
SINGER

REPRESENTANTE EM FIGUEIRO  
JOSE ANDRE BERLINDA

A SUPREMACIA DA  
MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta  
— annos e na actualidade passam de —

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

é a  
**SINGER "66,"**

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANNOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRÁTICA



Estabelecimentos SINGER

em todas as cidades do

○○○○ mundo ○○○○



Representante em Figueiró  
JOSE ANDRÉ BERLINDA

## José Manoel Godinho

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Deposito de Phosphoros

CORRESPONDENTE:

CASAS BANCARIAS

- do Banco Commercial de Lisboa
- » Nacional Ultramarino
- » Alliança do Porto
- » Economia Portugueza do Minho
- » Lisboa & Açores e das

- Credit Franco-Portugais
- José Henriques Tota & C.<sup>a</sup> Lisboa
- Silva, Beirão, Pinto & C.<sup>a</sup> »
- J. M. Fern. Guimarães & C.<sup>a</sup> Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão »
- Borges & Irmão »

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.

Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.

Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios Fabricas, Estabelecimentos, Mobiliars Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

# Typographia União

## Figueiroense

Execução perfeita de todos os trabalhos

typographicos

Cartões de visita desde

o mais barato ao mais fino,

facturas e timbres

para o commercio

e industria

participações de casamento

e memorandums